

## IV CONVENÇÃO EUROPEIA DA IF-EPFCL

### INTERNACIONAL DOS FÓRUNS ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO



GIANDOMENICO TIEPOLO. *IL MONDO NOVO*, 1791. CÀ REZZONICO, VENEZIA

**VENEZA 12-14 JULHO 2025**

AULA MAGNA "G. CAZZAVILLAN" UNIVERSITÀ CÀ FOSCARI  
CANNAREGIO 873. FONDAMENTA SAN GIOBBE

**12 JULHO**

JORNADA ESCOLA

**O PASSE: EXPERIÊNCIA E TESTEMUNHOS**

Experiência:

A filosofia, desde tempos imemoráveis, se preocupou em determinar a articulação entre experiência e saber: aquilo que a precede, ou mesmo a condiciona, aquilo que está depositado nela e o que pode ser transmitido a partir dela. Os debates e as polêmicas têm-se sucedido através dos séculos, sem, no entanto, concluir a precedência de um sobre o outro. Qualquer mediação que permitiria aceder ao vivo da experiência permanecerá do lado do semblante, e nada esgotará seu real. A ciência, ao instaurar a experimentação como medida possível da verdade, não pode, no entanto, instaurar um discurso que não seria do semblante. “Experiência” é um termo polissêmico, sua tradução para o alemão reflete seus diferentes valores: Erlebnis refere-se à experiência vivida e sua contingência, Erfahrung, “travessia” indica seu valor de processo e, finalmente, Experiment denota experimentação.

A experiência psicanalítica envolve estas diferentes dimensões. O evento Freud instalou no mundo um novo saber, o inconsciente, a partir de uma experiência, concebida por ele como experiência de fala. Ele elaborou um dispositivo “experimental” ordenado pelo processo que Lacan sublinhará como o “processo freudiano” que envolve os efeitos estruturais descobertos na transferência. A operação “do analista” pode conduzir a uma subversão em relação ao saber e ao

gozo que se desloca na transferência. O ensinamento de Lacan que se dedica a testemunhar aquilo que insistentemente Lacan chama insistentemente de “a experiência da análise”, precisando as condições, formalizando sua estrutura, implica seus efeitos e dela deduz o matema do Discurso que a instaura. Ele vai delinear o que a experiência pode produzir como fim, do qual ele distingue a "experiência do passe", passagem do psicanalista a psicanalista, condição para advir o ato analítico. A proposta do dispositivo do passe aposta que esta experiência não seja inefável e que a Escola pode recolher os testemunhos

Testemunho:

"testimonium " em latim deu origem a testamento, atestar, contestar, protestar... todas estas derivações indicam claramente um impacto performativo que se encontra no Dizer do testemunho, como um ato de enunciação que teria valor de prova. Testemunhar é transmitir um "saber da experiência" de um vivido por um totalmente só, convocado a falar para afirmar essa experiência única perante um outro suposto validar este real ou não. A justiça e a história colocaram a função do testemunho no coração dos seus processos, sublinhando o seu aspeto paradoxal: como o vivido de um pode instituir uma certeza? As guerras, o holocausto e os traumatismos em geral, precipitam o testemunho num outro dilema: entre a impossibilidade e a urgência de dizer.

Passe:

Propondo o passe como um acontecimento clínico e como dispositivo de “garantia” de analista, Lacan propõe um enodamento entre a experiência e o testemunho, a provação e a prova. A experiência inédita do passante se apresenta de repente como urgência de um testemunho que toma a Escola como testemunha. Os passadores são também surpreendidos por esse enodamento entre testemunho e experiência. O cartel por sua vez, embora nomeado como júri por Lacan, não sai ileso da experiência da qual ele é testemunha e pela qual ele deve se responsabilizar.

A Convenção Europeia do EPFCL em Veneza oferece-nos uma nova oportunidade de colocar nossa comunidade de experiência à prova de nossos testemunhos.

### **Membros europeus do CIG 2023-2024**

*Organizado pelos membros europeus do CIG : Pedro Pablo Arévalo, Didier Castanet, Anne-Marie Combres, Armando Cote, María Jesús Diaz Gonzalez, Dominique Fingermann, Rebeca García Sanz L., Martine Menès, Mireille Scemama- Erdős, Teresa Trias Sagnier, Radu Turcanu, Anastasia Tzavidopoulou.*

## **Comissão de Organização**

Moreno Blascovich, Francesca Baggio, Annalisa Buccioli, Kety Ceolin, Elisa Flora Cestari, Mario Colucci, Domenico Ferrara, Patrizia Gilli, Paola Grifo, Manuela Landini, Antonella Loriga, Elena Marotti, Massimiliano Paparella, Silvana Perich, Caterina Santaniello, Michela Sivieri, Francesco Stoppa, Flavia Tagliafierro.

**Para informações:**

[if.epfcl.venezia@gmail.com](mailto:if.epfcl.venezia@gmail.com)